



XV Jornada de Iniciação Científica (JIC)
XV Mostra de Extensão (PIBEX)
XII Mostra de Monitoria e Tutoria
IX Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
IX Mostra de Pós-Graduação (MPG)
IX Mostra Programa de Educação Tutorial (PET)
III Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
II Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
14 a 17 de dezembro de 2020

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO, DEMANDAS E FATORES DE RISCOS PSICOSSOCIAIS DE UNIVER-SITÁRIOS EM SOFRIMENTO PSÍQUICO: ESTUDO EM SERVIÇO ESCOLA DE PSICOLOGIA DA UNIVASF

Natan Damasceno SUDÁRIO, Ana Lícia Pessoa NUNES, Melina Pinheiro Gomes de SOUZA, Shirley MACÊDO e Mônica Aparecida Tomé PEREIRA

Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNVASF), Colegiado de Psicologia, Campus Sede, Petrolina, Pernambuco, 56304-205, Brasil.

O contexto do ensino superior revela o sofrimento psíquico de universitários como questão de saúde pública. Estudiosos solicitam às Instituições de Ensino Superior que desenvolvam propostas interventivas no sentido de promover saúde mental a esses estudantes, viabilizando uma vida acadêmica com mais qualidade. Objetivou-se realizar uma investigação sobre estudantes universitários em sofrimento psíquico que buscaram intervenções no Centro de Estudos e Práticas em Psicologia (CEPPSI), da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), entre os anos de 2017 e 2019, realizando levantamento sociodemográfico desses estudantes, identificando principais motivos de procura, queixas e demandas, assim como elencando fatores de risco psicossociais enfrentados por eles. Foi realizada uma análise estatística descritiva a partir de 267 documentos (formulários, fichas pré-cadastro e prontuários) constantes nos arquivos do CEPPSI. Os dados apontaram que a maioria dos universitários: foi contemplada com o serviço de Plantão Psicológico (52%), era do sexo feminino (62%); estudava na UNIVASF (73%, dos quais, 14% do curso de Psicologia, 12% de Farmácia, 7,1% de Enfermagem e 4,9% de Medicina), lotados no Campus Sede, em Petrolina- PE, onde o serviço escola funciona. As principais queixas e demandas, constituídas como fatores de risco psicossociais, relacionavam-se a dificuldades intra e interpessoais (47%) e a questões da vida acadêmica (13%). Constatou-se que havia campos não preenchidos ou incompletos sobre informações necessárias dos usuários. Conclui-se, principalmente, que: os universitários procuraram o Serviço Escola em razão de dificuldades com eles mesmos e/ou com outras pessoas, ou por questões acadêmicas; é urgente a implementação de políticas públicas visando jovens universitários, com foco na prevenção e promoção de saúde mental na região, através de ações estratégicas para minimizar impactos de questões como cor/raça, sexualidade, frustrações/angústia, assédio moral, gênero etc. Destaca-se, ainda, a importância da revisão dos protocolos para preenchimento de formulários, com o intuito de melhorar a qualidade dos registros do Serviço Escola, assim como a necessidade da melhoria na capacitação dos estagiários para preenchimento adequado dos formulários.

Palavras-chave: Sofrimento Psíquico; Serviço Escola; Ensino Universitário; Pesquisa Quantitativa; Formação Superior.

Agradecimentos: Ao incentivo do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC CNPq/UNIVASF 2019-2020 e ao CEPPSI pela disponibilidade da equipe em viabilizar o estudo.